

Neste boletim são descritos as linhagens do SARS-CoV-2 circulantes na região do Recôncavo da Bahia a partir de sequenciamento de amostras positivas detectadas no período de fevereiro de 2022 a junho de 2022.

**Laboratório de Diagnóstico Molecular da COVID-19
LabCoV/UFRB**

Inaugurado no dia 5 de abril de 2021, o **LabCoV/UFRB** vem realizando o diagnóstico da COVID-19 em trabalhadores da saúde da Região do Recôncavo da Bahia, bem como da comunidade acadêmica da Universidade (docentes, técnicos, discentes, terceirizados, etc.). O Laboratório recebe amostras de projeto de extensão e pesquisa e, da plataforma GAL.

O **LabCoV/UFRB** já ultrapassou a marca de 4.500 exames realizados.

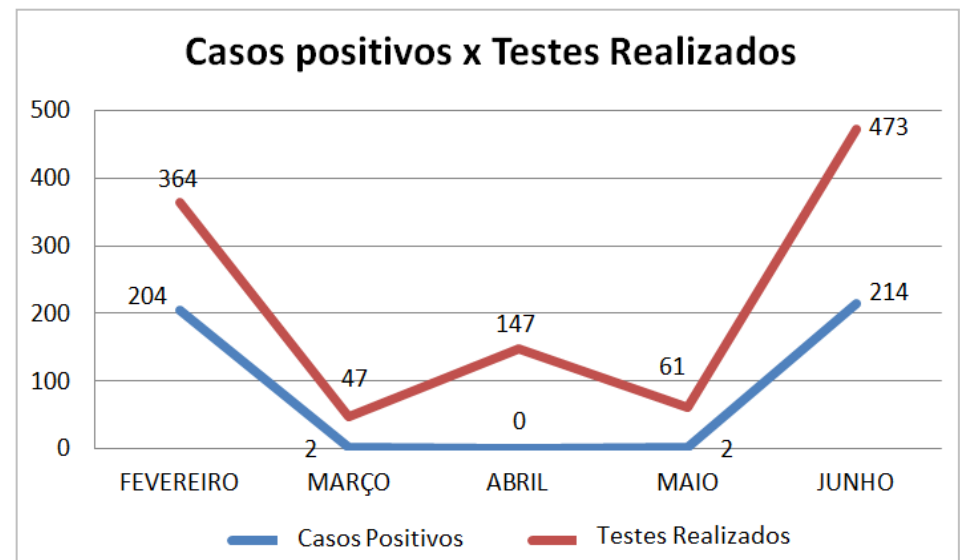
As VOCs reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde são:

Variantes	Linhagem	Designada como VOC
Alfa	B.1.1.7/Q* (20I/501Y.V1)	18 de dezembro 2020
Beta	B.1.351 (20H/501Y.V2)	24 de dezembro 2020
Gama	B.1.1.28.1/P.1 (20J/501Y.V3)	13 de janeiro de 2021
Delta	B.1.617.2/AY* (21A/452R.V3)	6 maio de 2021
Omicron	B.1.1.529/BA*	27 novembro de 2021

Testagens e Acompanhamento das Linhagens de SARS-CoV-2

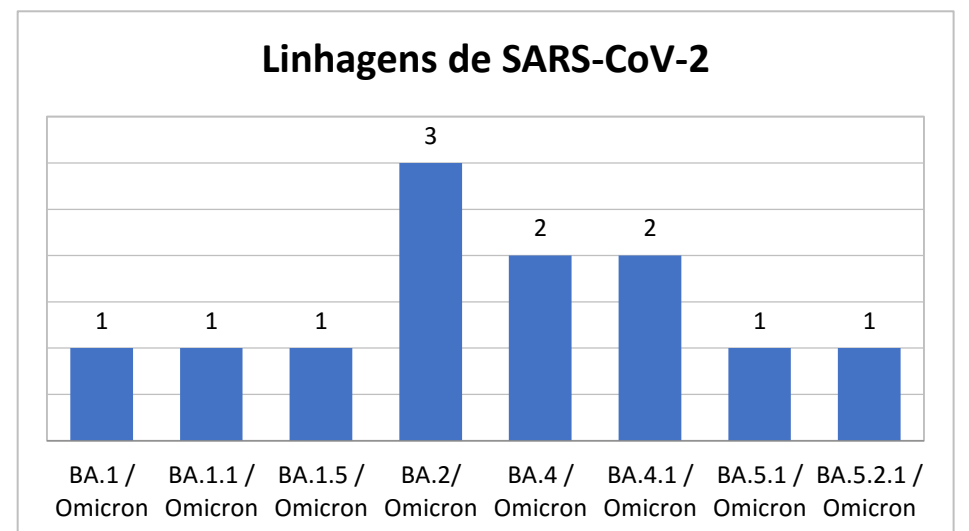
Foram realizadas 1.092 testes de RT-qPCR no LabCoV/UFRB de fevereiro de 2022 a junho de 2022:

➤ **422 positivos.**



Foram sequenciadas seis amostras positivas do período de fevereiro de 2022 a junho de 2022. Foram encontradas as seguintes linhagens:

- BA.1 / Omicron;
- BA.1.1 / Omicron;
- BA.1.5 / Omicron;
- BA.2 / Omicron;
- BA.4 / Omicron;
- BA.4.1 / Omicron;
- BA.5.1 / Omicron.
- BA.5.2.1 / Omicron.



NOTA: As amostras são testadas pelo LabCoV com parceria do LACEN-BA e Rede Genômica da plataforma de sequenciamento genômico da FIOCRUZ Bahia. Esses dados são computados semanalmente na plataforma da Rede Genômica FIOCRUZ/Ministério da Saúde (<http://www.genomahcov.fiocruz.br/>) para compor o panorama de circulação de linhagens em todo país.

Ressaltamos a importância do LabCoV no monitoramento da COVID-19 na Região do Recôncavo da Bahia para detecção de surtos e identificação das variantes em circulação nos municípios da região. Com este olhar regional, entende-se a dinâmica de infecção da doença apoiando, desta forma, a aplicação de estratégias de combate.

ELABORAÇÃO / EQUIPE TÉCNICA - LabCoV

Glauber Andrade dos Santos - Responsável técnico
Jeiza Botelho Leal Reis - Responsável técnico
Hermes Pedreira da Silva Filho - Coordenador
Fernando Vicentini - Coordenador

Centro de Ciências da Saúde
CCS/UFRB